

# Índice de desemprego volta a cair em setembro

Pesquisa revela que a taxa ficou em 18,7%, no último mês

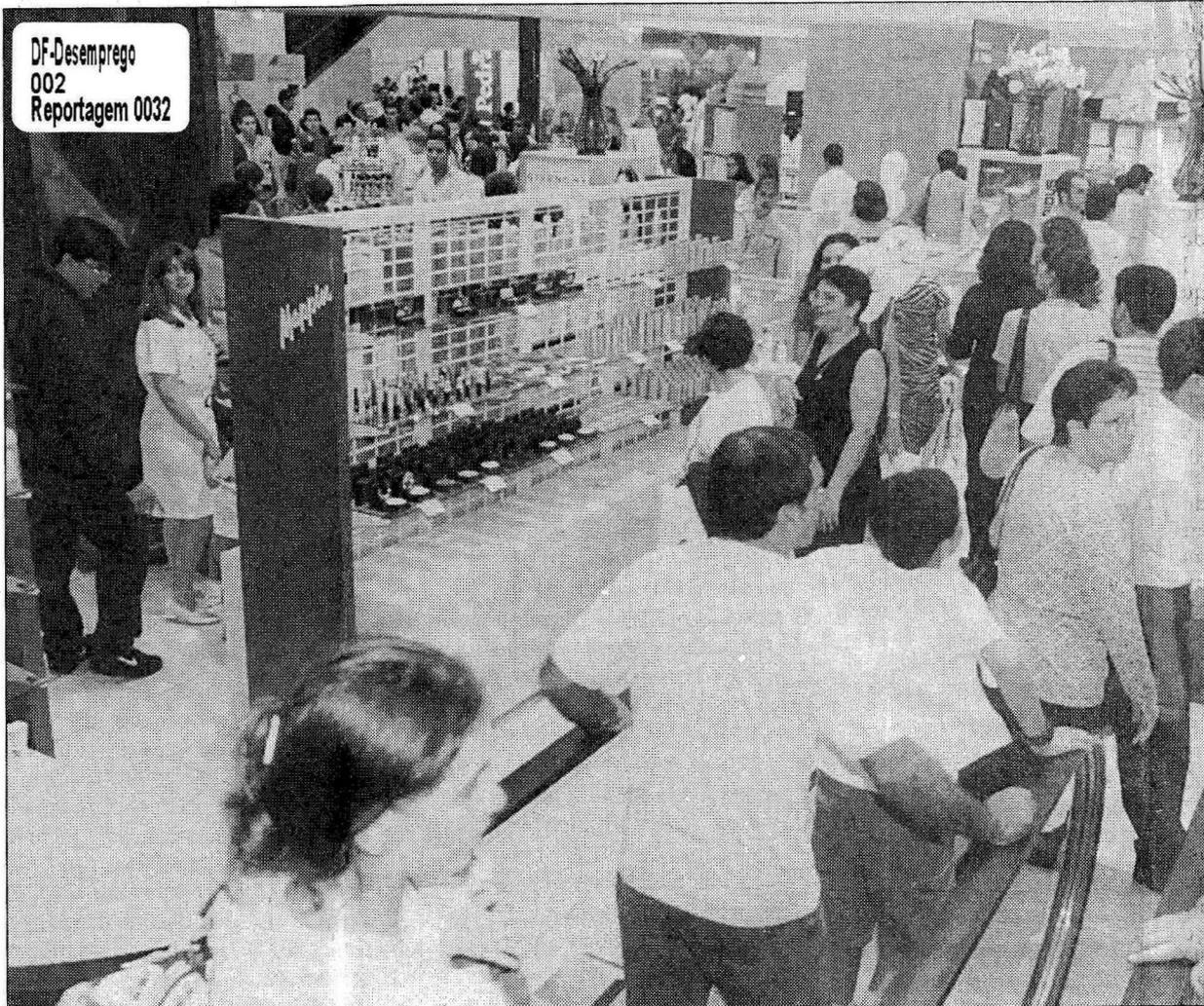
Mas Codeplan prevê retração na oferta de vagas em 99

**M**esmo amargando queda acumulada de 43% nas vendas nos últimos meses, o comércio foi um dos segmentos que contribuiu fortemente para reduzir a taxa de desemprego no Distrito Federal em setembro, se comparada com o mês anterior. Pesquisa da Codeplan e Dieese mostra que, no período em análise, a taxa caiu de 19% para 18,7%. A curva do desemprego tende a crescer no início do próximo ano, segundo previsão dos técnicos da Codeplan.

Em setembro, a empresa constatou a segunda queda consecutiva da taxa de desocupação. No mês passado, a Codeplan registrou 161,3 mil desempregados contra 163,4 mil em agosto. Foram gerados, neste período, 2.100 postos de trabalho. O setor de serviços, especialmente as oficinas mecânicas, empresas de limpeza e vigilância e de transporte, criou 2.500 empregos.

## Contratações

Em segundo lugar vem o comércio, que fez 2.300 novas contratações. As eleições também foram decisivas para que a taxa de desemprego voltasse a cair em setembro. As empresas contrataram temporariamente 1.800 pessoas para atender à



**APESAR** das perdas acumuladas neste ano, o comércio foi o setor que mais empregou no DF

demanda que surgiu neste período. Segundo análise do presidente da Codeplan, Edgar Fagundes, a curva do desemprego deve cair até dezembro, mesmo com o fim das eleições.

Ele acredita que o pacote econômico do governo federal, anunciado esta semana, deve impactar negativamente na taxa de janeiro. "Todos os segmentos serão atingidos pelas medidas. Nossos indicadores mostram que haverá recessão", revela Fagundes, completando em seguida: "A receita para reverter este quadro é o investimento no setor produtivo. Sem isso, não teremos dias muito favoráveis".

## Natal

O comércio, embora tenha gerado postos de trabalho em setembro, anuncia que não vai fazer novas contratações no

Natal. "Não há nenhuma perspectiva neste sentido. Mas não teremos demissões", garante Sérgio Koffes, presidente da Federação do Comércio do DF (Fecomércio). Segundo ele, o Natal em Brasília será de muito movimento nas lojas, mas de vendas de "lembrancinhas", a exemplo do que ocorreu no Dia das Crianças.

Na avaliação de Koffes, o comércio só gerou mais empregos em setembro porque, neste mês, foram verificadas aberturas de novos supermercados, concessionárias, entre outras empresas. Em todo o DF, o comércio emprega 108 mil pessoas, um número que vem se mantendo nos últimos tempos.

## Serviço público

Enquanto o comércio empregou, o setor de adminis-

tração pública eliminou 2.300 postos de trabalho em setembro, segundo a Codeplan. O presidente da empresa explica que, em função dos ajustes previstos na Previdência Social, muitos servidores estão se aposentando, para ficar livre das novas regras para os inativos.

Pela pesquisa da Codeplan, o setor de serviços é o que mais emprega pessoas no DF — 389,7 mil do total de 699,9 mil de brasilienses que estão no mercado de trabalho. As pessoas que trabalham na administração pública têm um rendimento mensal médio de R\$ 1.649 contra R\$ 941 do setor privado.

**MÁRCIA DELGADO**

Repórter do Jornal de Brasília